

Escola quer mudar histórico

Para Marcos Braz Peixoto, diretor do Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) Professor Benedito Carlos de Oliveira, de Brazlândia, cujos alunos do Ensino Fundamental participarão da avaliação, o uso de ferramentas externas é uma tendência da educação atual. "Acho muito positivo, porque precisamos de parâmetros para definir os rumos da educação", considera ele.

De acordo com Peixoto, houve uma devolução maciça de questionários preenchidos pelos pais e alunos. Além disso, os professores já vêm mobilizando os estudantes para as provas há algum tempo. O Caic de Brazlândia ocupou o último lugar nas duas últimas edições da Prova Brasil e do Saeb. "Viemos de um histórico negativo e queremos mudá-lo. Espero que o Siade ajude a resolver os problemas daqui", aponta o diretor.

No ano que vem, as escolas

particulares do DF também participarão da avaliação. A partir de junho, devem ser publicadas as regras para a aplicação do exame nas instituições privadas. "2009 será um ano muito diferente, com um retrato fiel do atendimento educacional e das políticas públicas", enfatiza Gláucia Araújo, lembrando que os dados da avaliação serão agrupados por aluno, escola, diretoria regional de ensino e sistema como um todo.

■ Defasagem idade-série

Também em 2009, a Secretaria de Educação pretende ampliar em cerca de quatro vezes o atendimento em programas de aceleração nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Um levantamento preliminar realizado em outubro indica que 12.850 alunos estão em defasagem idade-série. Em 2008, foram atendidos 3.171 estudantes.